

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NAS COMPLICAÇÕES DO TRAUMA RAQUI-MEDULAR: UM ESTUDO COMPARATIVO

Lorenzo Angel Salvador

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Evandro Tarnhovi Gonzales (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O Traumatismo Raquimedular (TRM) tem sido identificado como uma incapacidade de baixa incidência e alto custo, que exige tremendas alterações no estilo de vida do paciente (Schmitz, 1993). O objetivo deste trabalho é caracterizar a importância da atividade física para a melhora do bem-estar, AVDs, auto-estima (qualidade de vida) e da função pulmonar, assim como para a diminuição de complicações e para a independência funcional. Consta na metodologia revisão bibliográfica no CESUMAR e UEM, e em banco de dados na internet. O aumento da expectativa de vida desses indivíduos faz com que o processo de reabilitação desvia-se apenas da prevenção dos danos para a qualidade de vida e a independência funcional (Peixoto, 2003). Segundo Cowell (1999), a inatividade após o trauma raquimedular causa uma diminuição da massa muscular e da capacidade aeróbica, uma condição osteoporótica e disfunção renal, e além disso coloca o indivíduo em risco de doenças cardíacas e conseqüentemente reduz sua expectativa de vida. No mesmo ano, Stots evidenciou os benefícios da atividade física em indivíduos com TRM, e observou uma melhora da força muscular, coordenação e resistência; diminuição das reações psicológicas negativas, como a depressão, inatividade mental e o isolamento social; melhora da independência nas atividades de vida diária; facilitação para a integração social e entrada na vida de comunidade; diminuição de complicações como infecção do trato urinário, escaras e hospitalizações; e melhora do humor. Ainda, Gross (1999), através de um estudo específico da musculatura respiratória, observou um aumento da força, capacidade e da resistência muscular, diminuindo assim a fadiga ventilatória. Para a obtenção dos dados empíricos, há colaboração dos participantes do projeto de Deficientes Físicos do CVI e de pacientes da clínica de fisioterapia do CESUMAR. Foi utilizado ainda um questionário sobre a qualidade de vida; uma ficha de identificação; Pocket spirometer, model II de Wiesbaden, for stablishing the vital lungs-capacity; e um Manovacuômetro digital. O trabalho será composto por 10 paraplégicos com lesão medular completa, segundo a classificação da ASIA (American Spinal Injury Association), selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

lo_salvador@hotmail.com; egonzales@hotmail.com